



Carta Aberta

Lisboa, 03 de Dezembro de 2012

Exmº. Sr. Dr. Paulo Vasco
Director Clínico do C.H.Médio Tejo, EPE

Assunto: Contratação de Serviços Médicos Centro Hospitalar Médio Tejo, E.P.E.

Exmº. Colega:

Foi com estupefacção que lemos no Jornal Correio da Manhã de dia 29 de Outubro e na carta que nos enviou, as suas afirmações em defesa da contratação de empresas de prestação de serviços médicos externas como solução para a pouca capacidade de atracção para especialistas no Centro Hospitalar do qual é Director Clínico.

Ao invés de propor medidas que permitam a solidificação das Carreiras Médicas, propõe a contratação de serviços ao mais baixo custo.

Permita-nos fazer uma breve síntese de factos e competências para evitar qualquer equívoco:

Conforme comunicado do SIM de 29-10-2012 relativamente à oftalmologia os dados da sua instituição e os apresentados pelo Exmº. Colega diverge, quer em tempo de espera para cirurgia, quer para consulta e, não é credível que em 15 dias a tenha dissipado.

As estatísticas que referimos são da responsabilidade do Hospital e compete ao sindicato denunciar a situação actual, pois como sabe, uma das razões da greve teve a ver com os SPMS – contratação médica por atacado ao mais baixo preço, excluindo critérios base do SNS tais como formação, carreiras médicas, responsabilidade, hierarquia.

Estas nobres funções têm sido exercidas pelos hospitais do estado, como o Centro Hospitalar no qual o colega tem responsabilidades acrescidas.

Efectivamente como Director Clínico estará seguramente interessado em contribuir para o fortalecimento do SNS fazendo do seu hospital uma referência na formação médica, respeito pelas carreiras médicas, tendo o bem-estar do doente como permanente objectivo.

O SIM assinou com o Ministério da Saúde um acordo em que a contratação externa tende para residual. Os acordos são para serem cumpridos pelos sindicatos e pelas administrações.

Assim, o Secretariado Regional do SIM/Lisboa e Vale do Tejo vem questioná-lo publicamente sobre o que pretende fazer para que os termos do acordo sejam cumpridos e para tornar o internato de especialidade mais atractivo nos hospitais do médio tejo.

Aproveitamos esta circunstância para voltar a solicitar os termos dos concursos e contratos de prestação de serviços médicos que nas suas palavras “não estão no segredo dos deuses” que solicitamos há mais de 15 dias.

Com os melhores cumprimentos.

O Secretário Regional do SIM/Lisboa e Vale do Tejo